

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

OS SENTIDOS DO TRABALHO ATUAL E O SOFRIMENTO PSÍQUICO DECORRENTES A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA E DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO

Isadora Vialli Beraldi (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

Marco Antônio Rotta Teixeira (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

Contato: isadoravialli@hotmail.com
rottateixeira@yahoo.com.br

Palavras-chave: Saúde Mental. Saúde do Trabalhador. Psicanálise. Psicodinâmica do Trabalho.

A história do conceito moderno de trabalho nos permite observar determinados pontos que foram imprescindíveis para a sua determinação central na vida das pessoas. O trabalho, criação humana, ganha esta característica na modernidade por meio da disseminação de que a emancipação da sociedade e do ser humano viria a partir dele. No entanto, a adoção ao sistema capitalista atribuiu outra face ao trabalho: o sofrimento e o mal-estar. A partir do estudo do sofrimento é possível compreendê-lo como inerente ao ser humano, tal como uma medida de sobrevivência, algo que existe como alerta ao indivíduo de que permanecer exposto a certas circunstâncias e situações haverá consequências. Após a decadência da gestão taylorista/fordista – meados de 1975 – o trabalho passa por muitas modificações de fato, a saber, adquire uma maior flexibilização que acarretará nas relações à curto prazo, na globalização, nas ditas empresas enxutas (corte de funcionários), em instabilidade e em técnicas que, de forma sutil, estaria controlando os trabalhadores e os manipulando apresentando-lhes uma falsa liberdade que acometerá a eles uma sobrecarga. Outro fator que estaria contribuindo para o sofrimento em geral dos trabalhadores seria o clima que se instaura nos locais de trabalho, tal como a competitividade e a hostilidade entre as hierarquias. Este trabalho investigará, por meio da pesquisa bibliográfica e psicanalítica, quais os mecanismos que atuam, devido à lógica do trabalho atual implícita nos modos de gestão atuais, no sofrimento psíquico e físico do trabalhador. Averiguou-se que a contemporaneidade contempla mal-estares que possuem em seu âmago fenômenos relacionados ao sentimento de vazio e à constituição narcísica. O papel destes fenômenos no sofrimento psíquico será estudado mais a fundo na pesquisa. A pesquisa buscará compreender qual a relação existente entre trabalhador e trabalho bem como o prazer e desprazer e, a partir disso, analisar a relação entre as formas de sofrimento psíquico – somáticas, psicopatológicas – e físico no contexto do trabalho contemporâneo.